

Tropa da Estrutural terá 70 PMs

Administrador militar não permitirá mais nenhum barraco na invasão e vai desarmar moradores

NELZA CRISTINA

Nenhum novo barraco deverá ser montado na Estrutural. A determinação é do governador Cristovam Buarque ao administrador militar da invasão, major PM Wolnei Rodrigues da Silva. Sua primeira preocupação será a manutenção da ordem e segurança pública no local. Para isso, contará com policiamento fardado que deverá permanecer em vigilância constante.

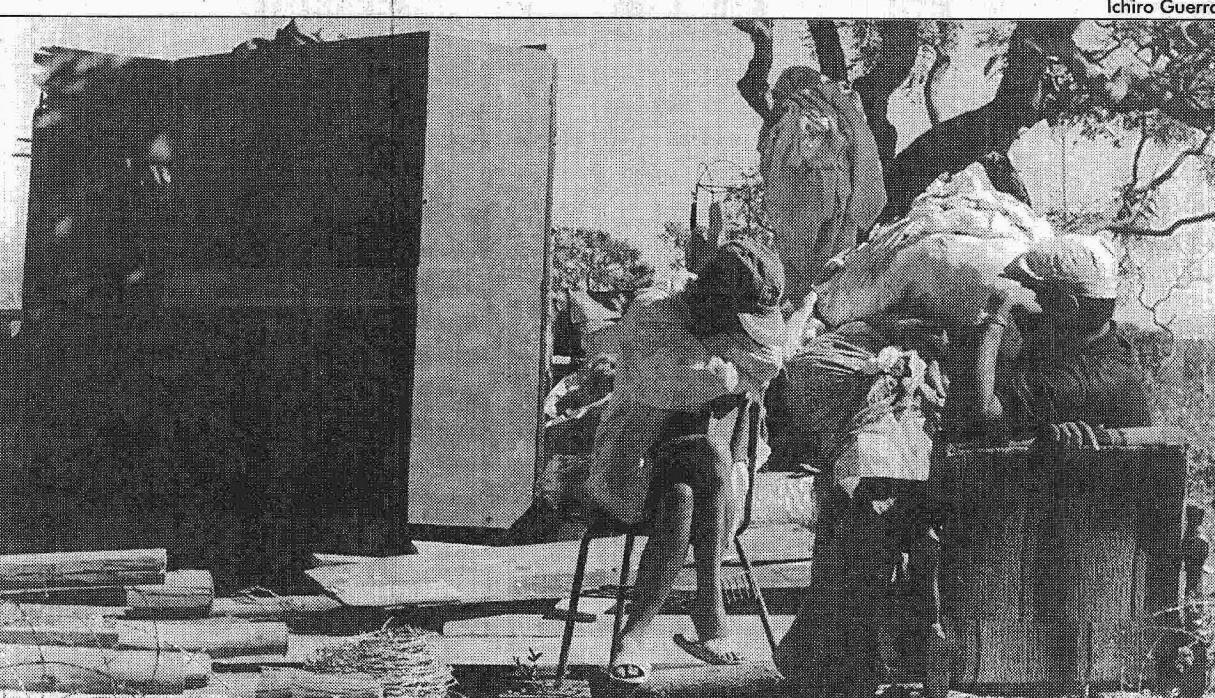
Inicialmente serão 70 policiais, mas o major poderá requisitar quantos necessitar, a qualquer momento. Na terça-feira, ele começa a trabalhar no local e sua primeira providência será blitz para desarmar a população e a instalação no local de uma base física para a administração.

O major participou ontem de vários reuniões no Palácio do Buriti, com o governador Cristovam Buarque e alguns secretários, mas preferiu não se mani-

festar até que tenha montado um plano de ação, que pretende finalizar neste final de semana. Ainda na terça-feira uma central móvel (trailer) será colocada na Estrutural para que o trabalho comece a ser desenvolvido.

Metas - A médio prazo, o governador espera que o major acabe com todos os tipos de criminalidade que existam na invasão. Preparar a saída dos invasores cadastrados, com tranquilidade, para um local a ser definido, será a última etapa dos trabalhos. Não foi estabelecido ainda um prazo para que todas as fases sejam cumpridas. Ele solicitou e receberá viaturas específicas para policiamento no local.

A administração militar, segundo a líder dos invasores, Marlene Mendes, não será aceita pela população da Estrutural. Ela garante, porém, que os moradores não investirão contra os policiais designados para o local. "Mas também não aceitaremos provocações".



No dia seguinte ao confronto, moradores da Estrutural, desolados, tentam recuperar seus pertences entre os destroços

Ichiro Guerra

Tranqüilidade marca a operação rescaldo

Em um clima de muita tranquilidade, o GDF finalizou ontem à tarde a desocupação na Nova Estrutural. Os fiscais desmontaram e recolheram tábua e madeirites ainda espalhados pelo local, sem sofrer qualquer interferência dos moradores. Acompanhando tudo, a cerca de 300 metros da operação rescaldo, mais de 80 homens da Tropa de Choque não precisaram intervir.

Instalados em um improvisado barraco, Marina Gomes, de 61 anos, e seu filho excepcional, Ivanildo Gomes, de 23 anos, comoveram os fiscais, que chegaram a fechar um acordo para que mãe e filho ficassem até domingo. Mas, a descoberta de que Marina possui um lote com um barraco na Velha Estrutural, quebrou o acordo e o barraco foi removido. (NC)